Santo António

Bem no coração de Lisboa

JUNHO 2018 - ANO 4 Nº15

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

© Grupo 7 AEP

Grupo 7

Associação de Escoteiros de Portugal

(Mais de) 105 anos de história

Páginas 12 e 13

Entrevista

MIGUEL MELO

"Agrada-me o bairro onde vivo. É uma zona muito tranquila e ao mesmo tempo tem uma componente popular..."

Página 9

Índice

03 Editorial

04 Iniciativas

08 Entrevistas

10 Notícias da Freguesia

12 Grupo 7 - AEP

14 Trabalho Feito

22 Destaque

23 Brevemente...

Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | **PROPRIEDADE** Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** ONDAGRAFE
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL** 385558/14
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Comunicação

Luz, Câmara, Ação

Muitos foram aqueles que se juntaram à porta do Centro Social Laura Alves para exigir respostas para o crime que aconteceu, na tarde de 23 de junho.

O mesmo dia fica ainda marcado pelo desaparecimento de uma criança, que se encontrava a brincar no parque infantil do Jardim do Torel, que tinha tudo para ser uma bela tarde para fotografar mas que acaba por ser tornar num mistério.

Três histórias distintas – *Melodia Fatal, O Rapto, A Fotografia* - que tinham tudo para serem reais mas todas elas foram elaboradas durante a segunda edição do **Workshop de Cinema Palmo e Meio**. Uma iniciativa da Freguesia de Santo António, com o apoio do **Bazar do Vídeo** e da loja **Mascarilha**.

No primeiro dia, de um *workshop* que esgotou rapidamente, tempo de munir os jovens, dos **9 aos 15 anos**, com as ferramentas práticas para aprenderem o papel e a função de cada elemento necessário para produzir um filme.

Em 16 de junho, construíram um taumatrópio, aprenderam os diferentes planos que existem e em que situações devem ser usados, escreveram o guião de cada filme com cabeçalho, ação e diálogos, como operar com o equipamento de som e imagem e, no final, para maravilha de todos, o exercício da caracterização: onde todos saíram com diversos cortes pintados nas mãos, na cara e nos braços. Algo que Ana Sofia Feijão, de 15 anos, pela primeira vez neste *workshop*, ficou encantada.

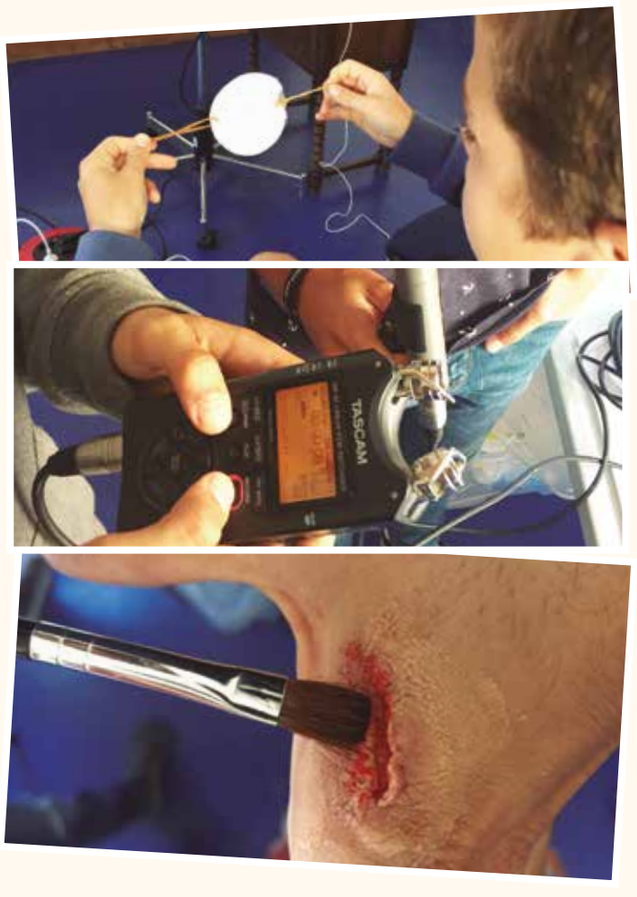
"Aqui aprendi muito sobre os planos e o som era uma coisa que não sabia. Sobre como mexer com a câmara já sabia, mas os nomes dos planos e como utilizar não sabia. Estou a gostar muito".

Já Madalena Pinto, de 12 anos, entre a aprendizagem de como manusear a câmara, uma perche, realça a dificuldade do papel que desempenhou como realizadora.

"Sempre quis ser realizadora. Gosto da parte de construir a história, de estar atrás da câmara. Mas é bastante difícil, sobretudo quando alguém não ouviu ou diz algo mal mas consegue-se ao fim de alguns *takes*".

Já repetente nestas andanças, encontrámos Catarina Serra, de 12 anos, que afirma gostar da área do cinema, "não sabia que dava tanto trabalho" mas profissionalmente quer ser "cozinheira". Já o jovem de 15 anos, Henrique Somsen, "gostei muito da experiência e de perceber que há várias pessoas envolvidas, cada uma tem o seu trabalho que, no final, ajuda a formar um filme. Isso é muito giro".

Realizadores, técnicos de som, operadores de câmara, atores e atrizes de palmo e meio que, entre os dias **16 e 23 de junho**, se revelaram verdadeiros profissionais.



Entrevista

Et Portuguese Gastrobar

É com um majestoso cocktail de Margarita de Pimento que fomos recebidos no mais recente Gastrobar, na **Praça da Alegria, n.º 50**.

Aqui a tradição anda de mãos dadas com a inovação. Por um lado, nos pratos que apresentam, desde a sardinha braseada, ao pudim de laranja com gin. Passando pela seleção de 12 cocktails como *CosmoPorto* e *Moscatelyx* que, apesar da inovação, não esquece a verdadeira essência das bebidas portuguesas. Mas este é muito mais do que um espaço com 50 lugares sentados. Aqui recordamos o típico conceito de taberna, com as mesas compartilhadas mas com um toque de inovação no que respeita à decoração.

Aberto desde o dia 16 de junho, foi a sua localização que inspirou no nome. "Estamos localizados numa das praças mais antigas da cidade de Lisboa, com muita tradição e história. E foi neste local que me inspirei, sobretudo no local onde nos encontramos que tem o busto do Alfredo Keil compositor do hino "A Portuguesa". Achei que pronunciar este nome não iria ser fácil para todos, por isso pesquisei em latim. E assim surgiu o nome **Et Portuguese**". Quem nos faz esta explicação, é o gerente Jorge Nunes, ligado há 20 anos ao mundo da restauração, que o continua a atrair.

"É a única profissão no mundo em que consegue acionar os cinco sentidos no Ser Humano num espaço de uma hora. Um privilégio para nós em que conseguimos atingir "quase a perfeição" e a pessoa chega, come, diverte-se e sai daqui feliz. E isso é muito gratificante".

Um conceito de comida portuguesa inovadora, sem esquecer a tradição, onde as pessoas, além de degustarem pratos típicos, podem também entrar para beber *cocktails* e ouvir música ao vivo.

Horário: Encerra à segunda-feira; **Domingo, terça e quarta** – 11h30 - 00h; **Quinta, sexta e sábado** – 11h30 – 02h

Entrevista

Miguel Melo

É no Jardim Alfredo Keil, na Praça da Alegria que conhecemos melhor o ator e empresário Miguel Melo. Muitos o reconhecem da série televisiva "Os Batanetes" (2004), outros do Central Parque Quiosque. Entre a televisão e o mundo da restauração, quisemos saber mais sobre estes dois mundos que preenchem a vida do nosso freguês.

A viver há quase 5 anos nesta freguesia, que aspetos realça?

Agrada-me o bairro onde vivo. É uma zona muito tranquila e ao mesmo tempo tem uma componente popular muito grande, desde a mercearia, o café, não perdendo as características de outros bairros.

Há ainda nesta freguesia uma coisa que eu gosto muito, a hereditariedade do bairro, ou seja, as casas vão sendo passadas dos avós para os pais, dos pais para os filhos e isso ainda vai acontecendo e desejo que continue. Apesar da especulação que se vive, de uma forma geral, ainda se sente estas características dos pais ou avós que viviam no bairro.

O público reconhece-o da televisão, do teatro. Ultimamente é no mundo da restauração que tem dedicado mais o seu tempo, com o Central Parque Quiosque. Como tem sido abraçar este projeto?

Uma das coisas que gosto na restauração é o contacto com o público e na restauração ainda é mais privilegiado, porque é um contacto real, falo com as pessoas, faço a minha "representação", uma vez que preparo a sala, trabalho com os meus empregados, é no fundo a criação de um espaço para servir as pessoas. E o teatro também é isso.

Há então para si uma ligação entre a restauração e o teatro?

Vejo muita ligação da restauração com o teatro mas vejo também muita ligação com a vida. Como atores representamos a vida, uma determinada sociedade ou uma época, quando mais conhecimento adquirirmos e melhor relação humana tivermos connosco e com o mundo, mais conseguimos "manipular" a nossa representação. Na restauração, como em tudo na vida, é igual. A vida tem a ver com uma ligação que existe entre eu e o mundo, a experiência que tenho é que as coisas evoluem de forma melhor. A única maneira de vivermos é acreditar que as coisas não são por acaso, cada um de nós tem uma parte/um papel neste mundo.

E quando pensa regressar à televisão ou ao teatro?

Ao fim destes anos já consigo conciliar melhor as atividades. Vou fazer uma participação na próxima novela da TVI que se chama "O Valor da Vida", onde faço de padre. Uma personagem que nunca fiz e é um desafio interessante.

Se tivesse que recomendar a freguesia a algum (a) amigo (a) o que lhe diria?

O que aconselho é mais do que vir até cá, é que a estimem. O maior problema que reparo é a falta de civismo das pessoas, uma coisa que é transversal em todo o lado. Eu não posso dizer mal disto ou daquilo se a minha participação não é positiva. Há um trabalho inerente a uma freguesia mas esse trabalho depende também do trabalho de cada um de nós, cidadãos que passam ou vivem aqui. A nossa integridade em cada bairro, cidade ou no mundo, é da responsabilidade de todos.

> "A nossa integridade em cada bairro, cidade ou no mundo, é da responsabilidade de todos."

Notícias da Freguesia

ANZAC Day

O **Monumento aos Mortos da Grande Guerra**, na Avenida da Liberdade, foi palco, no domingo, **22 de abril**, da cerimónia evocativa do centenário do **ANZAC Day**.

Um dia que é celebrado em 25 de abril na Austrália e na Nova Zelândia, para assinalar a batalha de Gallipoli (Turquia), em 1915, em que dezenas de milhares de soldados do ANZAC (Forças Armadas da Austrália e da Nova Zelândia) perderam as suas vidas na I Guerra Mundial. Atualmente, homenageiam-se também todos os militares australianos e neozelandeses que participaram em conflitos no mundo inteiro.

Durante a celebração, os milhares de militares mortos não foram esquecidos. Exemplo disso foi a leitura da carta a lembrar o soldado Maurice Delpratt. Houve ainda lugar a várias leituras, intercaladas por interlúdios musicais e, após a deposição de coroas de flores junto ao monumento, seguiu-se um minuto de silêncio e o içar das bandeiras, terminando com o hino australiano.

Organizada pela Embaixada da Austrália e da Nova Zelândia em Lisboa, com o apoio da Freguesia de Santo António, estiveram presentes **Peter Rayner**, Embaixador da Austrália em Portugal, **Mehmet Hasan Göğüs,** Embaixador da Turquia em Portugal, **Juliana Schmuke**a representante do Consulado da Nova Zelândia, além de diversas individualidades civis, militares e religiosas.

Ler em Todo o Lado

Cinco turmas da Escola Básica de São José, celebraram, no dia **19 de abril**, a **Semana da Leitura, no Jardim do Torel**, como um ato de diálogo entre as artes, as humanidades e as ciências, num espaço de encontro, criativo e colaborativo.

O âmbito do evento municipal "Ler em Todo o Lado", pretendeu homenagear **Fernando Pessoa**, pelos **130 anos do seu nascimento**. Uma iniciativa que contou com a presença do **Canto do Conto** da Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna, da Freguesia de Santo António.

©Míriam Biencard

Exposição de Pintura

A exposição *Imaginarium Africano*, de **Miriam Biencard** foi inaugurada em **17 de maio**, na **Casa de Angola.** A artista afirma que pretendeu "mostrar ao espectador tudo aquilo que idealizo ou "conheço" sem nunca ter visto, ouvido, cheirado, sentido ou saboreado em África. Pois, sem os cinco sentidos a funcionar, não podemos afirmar que conhecemos algo".

Dividida em subcategorias, cada parede apresentava uma tipologia diferente. Savana, animais, candongueiros, Angola no Mundo, criação de capulanas, erosão de um monumento, elementos místicos, entre outros. A exposição esteve patente até ao dia 1 de junho, na Travessa da Fábrica das Sedas, nº7.

Grupo 7 Associação de Escoteiros de Portugal

(Mais de) 105 anos de história

Decorria o ano de **1913**, quando o Grupo 7 foi fundado, mais precisamente em **20 de maio**. Na altura, o lenço escolhido pelos elementos da fundação foi o preto. No início dos anos 60, o Escoteiro Chefe de Grupo, Miguel Martins, acrescentou uma risca branca e a flor-de-lis no vértice e o Grupo 7 ficou conhecido, por todos os outros escoteiros da Associação de Escoteiros de Portugal, como as "viúvas-alegres". Neste mesmo lenço mantêm-se, até aos dias de hoje, os mesmos valores e princípios de há 105 anos atrás.

Desde a data de inauguração até aos dias de hoje, o Grupo 7 assume-se como um grupo bem vivo, cheio de dinamismo e energia. Com características bem definidas e muito próprias, o Grupo 7 tem vindo a realizar um trabalho importante, desde a sua fundação, com todos os jovens que passam pelo Grupo. Este facto é bem visível, porque todos deixaram a sua marca neste grande movimento que é o escotismo.

Por influência do 1º Grupo e, em consequência da iniciativa de Abel dos Santos e Silva e Luciano Silva, ambos membros da ACM, o Grupo 7 foi fundado na União Cristã de Jovens, que ficava na igreja congregacional, cuja sede era na rua Angra do Heroísmo, em Lisboa. José Rodrigues foi um escoteiro entusiasta que apoiou o primeiro escoteiro chefe Luciano Silva e assumiu depois a chefia. Adail José Conceição Rodrigues, o mesmo escoteiro entusiasta é o 2º chefe de Grupo.

O Grupo 7 também passou por algumas dificuldades, tendo em conta o regime político que existia no país. Não se sabe quando, nem porquê o Grupo 7 saiu da Associação de Escoteiros (AEP) e foi para os Adueiros de Portugal, mas é certo que em agosto de 1916, num artigo escrito no número 9 da revista "O escoteiro", o Grupo 7 ainda faz parte da AEP. Pode-se também constatar num artigo da "Ilustração Portuguesa" (revista editada pelo jornal o Século), de 26 março de 1921, o Grupo 7 faz nessa altura parte dos Adueiros onde veio a ficar com o número 9. Mais tarde volta a ingressar na AEP e volta a ter o nº 7, até aos nossos dias.

Grupo 7 AEP

©Grupo 7 AEP

O impossível torna-se possível

Anos mais tarde, por volta de 1945, o Grupo 7 fica sem a sua segunda sede que se situava na Rua Luciano Cordeiro, nº3 – 1º. Entra, então, em contacto com os Bombeiros Voluntários Lisbonenses, no sentido de fazer uma parceria, e arranjar um local de reuniões. Desde esse ano, que a parceria nunca mais acabou e é onde nos encontrávamos sediados até 2016. Somos inclusive, membros Honorários dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. Uma honra que é concedida a poucos.

Não nos podemos esquecer de fazer referência aos chefes que passaram pelo Grupo 7. Armando Carlos, mais conhecido por *Olho de Lince* e, que dirigiu o Grupo até 2006. Foi um chefe que marcou uma geração de escoteiros do Grupo e da Associação dos Escoteiros de Portugal. Seguiu-se o Mário Carmo, também conhecido como *Urso Vermelho,* que deu ao Grupo 7 entre 2006 e 2009 uma abertura, modernidade e visibilidade em termos de imagem e formação. Neste momento é o Chefe de Grupo, o Paulo Franco, *Papagaio Roncador* que continua a suster os alicerces do Grupo 7.

O primeiro facto histórico conseguido pela atual chefia foi a abertura da Alcateia em 2010, que estava fechada desde os anos 70, facto esse que foi determinante para que o Grupo 7 atingisse o maior efetivo de sempre, ultrapassando os **100 elementos**.

O segundo marco, foi a mudança para a atual sede em 2016, a qual foi inaugurada em **20 de maio de 2018,** pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, Vasco Morgado e pelo Escoteiro Chefe de Grupo, Paulo Franco.

Os mais de 105 anos de existência, fazem do Grupo 7 um dos mais antigos e com mais tradições da Associação dos Escoteiros de Portugal. É com esta responsabilidade que a geração atual continua a trilhar o caminho para o futuro.

Grupo 7
Associação de Escoteiros de Portugal

©Grupo 7 AEP

©Grupo 7 AEP

Sabia que…

O Grupo 7 da AEP, num espaço de um ano e meio, passou de um efetivo de 50 escoteiros para 105, tendo já lista de espera. Um número total de escoteiros que faz jus aos anos de história.

Trabalho feito

Ação Social

Espaço JÚLIA além fronteiras

Em **11 de abril** o *Espaço Júlia – RIAV* (Resposta Integrada de Apoio à Vítima), recebeu a visita do **Ministério da Administração Interna de Cabo Verde**. Na qual esteve presente o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado e os técnicos de apoio à vítima da Freguesia, com formação específica na área da violência doméstica, conjuntamente com agentes da PSP.

Aprender não tem idade

A população Sénior demonstrou no dia **20 de maio** que, quando existe vontade para aprender, não existe idade. Prova disso é Teresa Ferreira, há dois anos na Universidade Sénior de Santo António de Lisboa, sempre quis aprender piano, já que na infância não teve essa oportunidade.

"Resolvi agora por mim própria ir por esse caminho, porque adoro piano e resolvi aprender. Temos um professor fantástico que tem paciência para a minha falta de experiência".

E foi esse trabalho realizado pelo Professor Maestro Carlos Cordeiro nas disciplinas de Flauta Transversal e Piano que, a **Igreja Paroquial de São Mamede**, acolheu o **recital dos alunos da Universidade Sénior de Santo António de Lisboa**. Apoiado pela Freguesia de Santo António.

Uma forma de conhecer a oferta curricular desta universidade que pretende que os seniores partilhem saberes, experiências de vida e criem laços. Laços esses valorizados por Ana Dyson que, aos 73 anos, continua a apostar na sua formação musical. "Oiço muita música, dá-me muito prazer. Obriga-nos a utilizar a concentração, a coordenação e a memória", afirma a minutos da estreia de tocar piano, em público.

No recital foi possível ouvir obras de Charpentier, Thompson's, Schubert, Czerny, Bach, Van Gael, Debussy, Chopin, Puccini, Beethoven, Galos e Ravel.

Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, Tânia Dias, Vogal do Executivo, Sara Amâncio, Presidente da Assembleia de Freguesia e o Padre Ismael Teixeira, Pároco da Igreja de São Mamede marcaram presença.

Cultura

Exposições BACS

Duas exposições de pintura marcaram este trimestre na Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS).

Uma aconteceu em dia de aniversário da BACS, no dia **10 de maio**. "Janelas sobre o Tempo", de **Joaquim Baltazar**. Quadros a óleo sobre tela ou papel tendo como pano de fundo a natureza, realçam a presença do mar. Uma fonte de inspiração sempre presente na vida do artista. "Adoro o mar e desde pequeno que tenho esta ligação".

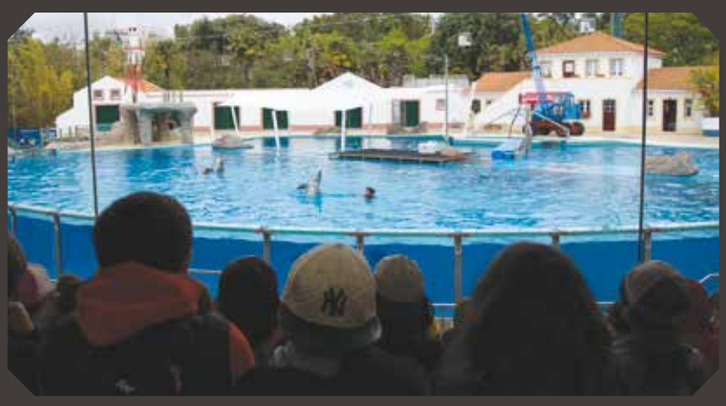
O **mês de junho** foi perfeito para receber a exposição da artista plástica **Sónia Lapa**. "Como o tema da minha exposição é alusiva ao Santo António e esta Freguesia é Santo António, achei que seria interessante coincidir e reunir as duas vertentes". E assim aconteceu, de **5 a 20 de junho**, a exposição de pintura "António e a Fé" esteve patente na BACS. A inspiração partiu de uma viagem da artista, feita há dois anos, à cidade italiana de Pádua.

Dia da Criança no ZOO

As crianças da Escola EB1/JI de São José celebraram o Dia da Criança no dia **4 de junho** no **Jardim Zoológico de Lisboa**.

Foram disponibilizados autocarros para transportar as crianças e professores que, após a chegada e a visita aos tigres, foi na Baía dos Golfinhos que todos se deliciaram. Foi o caso da Alice e da Violeta, ambas com 7 anos, que apesar de não ser a primeira vez no Zoo, continuam adorar o espetáculo dos golfinhos. Entre saltos e piruetas, coube ao Alfredo da sala 7 da escola da freguesia, fazer festas aos golfinhos.

O dia continuou animado pela variedade de animais que todas as crianças viram. Dos macacos, às girafas, passando pelos elefantes, flamingos, lémures, hipopótamos. Tempo depois para uma pausa, para recarregar baterias com o almoço, servido no parque das merendas.
A tarde trouxe consigo uma visita fascinante às espécies de répteis de todo o Mundo. O Dia da Criança não podia ter sido passado da melhor forma.



PORTUGAL! PORTUGAL!

A Freguesia de Santo António levou, no dia **7 de junho**, centena e meia de fregueses ao **Estádio da Luz** para assistir ao último teste antes do Campeonato do Mundo 2018, na Rússia.

Os bilhetes para o jogo Portugal vs Argélia foram distribuídos pelos polos da freguesia e oferecidos aos fregueses, que passaram um final de tarde, apesar de chuvoso, feliz.

Trabalho feito

Cultura

Teatro Sénior

O convite tinha sido lançado para que os seniores da Freguesia de Santo António tivessem uma noite bem passada e divertida. E foi o que aconteceu em **13 de abril,** quando centenas de fregueses rumaram até ao **Teatro Armando Cortez** para ver a peça *A GRANDE RESSACA*.

Uma comédia teatral protagonizada por Carlos Cunha, Erika Mota, Nuno Pires, Élia Gonzalez, Lígia Ferreira. Onde no meio de muito humor e situações altamente inusitadas, também focaram temas fortes, como o amor, a solidão, os afetos e a idade.

Cinema Sénior

"As horas da Luz", do realizador António Borges Correia foi o filme escolhido, na tarde de **3 de maio**, pelo Festival Internacional de Cinema Independente – **IndieLisboa** – para os seniores da Freguesia de Santo António.

"Este filme muito mais do que ser sobre saúde, política ou o Serviço Nacional de Saúde, é um filme sobre o que aconteceu em 2007, onde dezenas de pessoas foram operadas às cataratas no âmbito de protocolo com a Autarquia de Vila Real de Santo António e o Governo Cubano", explicação dada pelo realizador, minutos antes do filme ser exibido no **Cinema São Jorge**.

No final muitos dos nossos seniores identificaram-se e emocionaram-se com as personagens e as suas dificuldades. Foi o caso de Maria Rita. "Parece que filmaram a minha vida, porque há muito tempo que tenho que ser operada mas não tenho dinheiro. Vivo sozinha, a minha ajuda são as pessoas amigas, por isso revi aqui a minha vida". Já para Rosa Albino, que conhece a cidade algarvia, "Este filme é muito bom porque sendo verídico, dá a conhecer a vida de muitas pessoas e o que elas passaram. Adorei".

Passeio Sénior

A viagem (ainda) era longa até Mora mas foi sempre animada nos três autocarros. Um total de **150 seniores** que, no dia **24 de maio**, visitaram o **Fluviário**, um equipamento dedicado aos ecossistemas de água doce, onde foi possível observar 620 exemplares das 67 espécies, algumas originárias dos rios portugueses, outras da Península Ibérica, da bacia hidrográfica do rio Amazonas, nos grandes lagos africanos e da Ásia.

"Nunca tinha ido ao Fluviário e adorei aquela mescla de dourado, laranja e amarelo". Se para Fernanda Rijo esta era a primeira vez, para o casal Correia já não era uma estreia. "É a terceira vez que visitamos o Fluviário. É muito bonito".

Apesar das condições meteorológicas, os ânimos não desvaneceram, sobretudo à hora de almoço, na **Quinta de Santo António**. Aqui foi possível apreciar uma iguaria da terra, migas de coentros com carne. Durante a tarde, tempo reservado à dança que terminou com um lanche típico da região.

Cultura

Vamos todos ler!

Pelo quarto ano consecutivo, a **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna** (BACS) realizou nos dias **2, 3, 10 e 11 de abril**, uma **Maratona de Leitura** para celebrar o **Dia Internacional do Livro Infantil**. Andámos de sala em sala, pelas **creches e escolas** da Freguesia de Santo António – Creche Nossa Senhora da Conceição, CAI de São José, Centro Social e Paroquial de São Mamede, JI / EB1 de São José, JI e EB1 Luísa Ducla Soares e Escola Maria Barroso (3º e 4º ano Luís Ducla Soares) - para contar histórias a todas as crianças para que, nestes quatro dias, todas tivessem a oportunidade de ouvir uma história nova ou relembrar outra. O objetivo é criar o 'bichinho' da leitura, desde a mais tenra idade, e despertar nelas o gosto e a iniciativa da leitura acompanhada e da leitura autónoma, a par de outros projetos da Biblioteca, como o Canto do Conto ou o Passaporte de Leitura.

No dia **2 de abril** comemora-se em todo o mundo o nascimento de Hans Christian Andersen. A partir de 1967, este dia passou a ser designado por Dia Internacional do Livro Infantil, uma forma de chamar a atenção para a importância da leitura e para o papel fundamental dos livros para a infância.

Canto do Conto

De **abril a junho** brincámos aos clássicos com histórias contadas na **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna** (BACS), onde no final todos aprendemos uma lição.

Em **12 de abril** com o conto "**A casinha de chocolate**", todas as crianças maiores de 2 anos perceberam que não se aceitam coisas de estranhos. Depois, cada uma elaborou a sua casinha de chocolate como forma de despertar os cinco sentidos (visão, tato, olfato, audição e paladar). Com os olhos vendados, ao som de música clássica, sentiram a "digitina de chocolate", depois cheiraram e posteriormente (já sem os olhos vendados) desenharam as suas casinhas de chocolate.

A funcionar há um ano no piso zero da Rua Alexandre Herculano, nº46, a BACS celebrou este **aniversário** com um **Canto do Conto** que despertou os presentes para um amor incondicional entre uma árvore e um menino. Através da história " A árvore generosa", de Shel Silverstein, o dia **10 de maio** terminou com a pintura de vasos e impressão digital, com o intuito de sensibilizar as crianças para uma sociedade mais ecológica.

O dia **12 de maio,** trouxe consigo um Canto do Conto muito especial. Todas as crianças foram convidadas a trazerem o seu pijama e juntas construíram uma tenda gigante. Entre mantas, almofadas e pequenas luzes de presença foi contada a história "**O Escuro**" e após a leitura da mesma foi trabalhado um dos medos mais comuns na infância - o escuro.

Para a atividade de expressão plástica, as crianças tiveram a oportunidade, com uma tinta especial que brilha no escuro, pintar e personalizar "estrelas de condão".

Antes das férias de verão aproveitando as festividades dos Santos Populares, o Canto do Conto assentou arraiais na **Praça da Alegria**, no dia **14 de junho**. A história "**A Lebre e a Tartaruga**" ensinou aos mais novos que *devagar se vai ao longe*. No final, todos construíram a sua "Dona Tartaruga", com recurso a caixas de ovos, pompons, olhos de plástico, formas de papel, cola e feltro.

O Canto do Conto regressa em setembro.

Canto do Conto - 14 de junho - "A Lebre e a Tartaruga"

Trabalho feito

Projeto Bússola

Férias Grandes

O verão teima em não chegar mas isso não impede que o **Projeto Bússola** deixe de planificar as Férias Grandes. Divididas em três turnos (de 18 a 29 de junho, de 2 a 13 de julho e de 16 a 27 de julho) e pensadas para jovens dos 10 aos 16 anos.

Os monitores Tiago Nunes, Leo e Alexandra Fernandes animaram os mais de **60 jovens**, entre várias atividades, passeios, visitas e jogos. Para além das idas à praia, destaque para a ida ao Castelo de São Jorge, ao Aqueduto das Águas Livres e ao Jamor. A boa disposição foi sempre uma constante.

Apoio ao Estudo

A Freguesia de Santo António, através do **Projeto Bússola**, apoiou pela primeira vez os alunos do 9º ano na preparação para os exames nacionais em Matemática e Português.

As explicações, gratuitas e abertas a todos os jovens, decorreram na Travessa do Rosário, 31A, durante **as manhãs de 11 a 26 de junho**. Segundo Alexandra Fernandes, responsável pelas explicações, "as áreas críticas eram a geometria/trigonometria e funções". No final, todos apresentaram "um desempenho bastante satisfatório nas provas finais".

Sarau

O ano letivo chegou ao fim e a oportunidade de demonstrar aos Encarregados de Educação, aos amigos e familiares, tudo o que se aprendeu em cada uma das modalidades disponíveis no **Espaço Bússola**.

A **Casa da Comarca de Arganil** encheu-se de jovens talentos, no dia **29 de junho**, para demonstrar que, tendo as opções certas, é possível ir mais além.

Do ballet, à esgrima, passando pela viola, a guitarra, a bateria, o canto e a esgrima, estas são algumas das atividades que os jovens e as crianças mostraram no **Sarau de Fim de Ano**. No final, todos os alunos (as) receberam um certificado em como concluíram com êxito, a modalidade praticada durante o ano.

Trabalho feito

Educação

Dia da Mãe

Alta, baixa, cabelos curtos ou compridos, às vezes ralha connosco mas é quem nos dá os melhores abraços e mimos. Por tudo isso, e muito mais, a Freguesia de Santo António, através da Educação, preparou uma prenda para celebrar o **Dia da Mãe**.

No dia **4 de maio,** todas as crianças das escolas da freguesia levaram para casa uma bolsa que poderá servir para a Mãe guardar a maquilhagem.

Passeio final de ano

De visita ao maior museu ao ar livre em Portugal, no dia **7 de junho**, os alunos do quarto ano da **EB1/JI Luísa Ducla Soares**, foram visitar o **DinoParque**, na Lourinhã. Em dois autocarros, cedidos pela Freguesia de Santo António, estas crianças tiveram a oportunidade de observar mais de 120 modelos de dinossauros e outros animais à escala real.

A manhã, também, começou bem cedo para os finalistas do quarto ano da **Escola EB1/JI S. José**. A excitação e, ao mesmo tempo, a aventura que viveram durante dois dias, sem os pais, era muito grande. Por isso, muitos nem se importaram de acordar bem cedo, no dia **14 de junho**, para partirem rumo ao **Campo de Férias – Tempo de Aventura**, na Quinta do Lagar Velho, Cadaval. O transporte teve, também, o apoio da Freguesia de Santo António.

No final, as opiniões eram unânimes, "a viagem foi inesquecível".

Dia da Criança

"Vamos brincar e ser felizes", esta foi a proposta para o **Dia Mundial da Criança**. E ser criança é isso mesmo. Ter tempo para brincar, sem preocupações e horários, para cumprir. Por isso, a sugestão da Freguesia de Santo António, por parte da Educação, em oferecer um **papagaio**. Cada criança podia colorir a seu gosto e depois lançá-lo ao sabor do vento e ambos serem felizes.

Neste dia, a escritora Luísa Ducla Soares escolheu a Escola Básica da Freguesia de Santo António, da qual é a madrinha, para apresentar o seu **novo livro**, "Os direitos das crianças".

Até para o ano!

O final do ano letivo é sinónimo de festa (e também de muito trabalho de preparação) para alunos, professores, educadoras e auxiliares. O dia **22 de junho,** não foi exceção na **Escola EB1/JI S. José**. Entre música, atuações, entrega de diplomas, a festa prolongou-se com o tradicional Arraial da escola. O pátio tornou-se pequeno para acolher familiares, amigos, ex-alunos que vieram matar saudades e todos aqueles que se quiseram juntar à festa.

Trabalho feito

Espaços Verdes e Espaço Público

Espaço Público

Foram executados trabalhos de calcetamento em vários arruamentos:

- Calçada Bento Rocha Cabral;
- Rua da Escola Politécnica;
- Rua Nova de São Mamede;
- Rua Castilho;
- Rua Alexandre Herculano;
- Rua de São José;
- Rua do Telhal;
- Calçada de Santo António.

Sendo que, grande parte das intervenções realizadas na calçada, tiveram origem no descalcetamento de pequenas áreas e tiveram como objetivo a prevenção do seu aumento.

Espaços Verdes

No âmbito das competências de manutenção de Espaços Verdes, foram realizadas várias intervenções na freguesia, tais como: a execução de podas de limpeza e redução de carga da copa do arvoredo, existente no **Jardim Marcelino Mesquita**;
Limpeza de ramos e pernadas secas em arvoredo existente na **Avenida da Liberdade**;
Articulação com Câmara Municipal de Lisboa, para abate de árvores em mau estado fitossanitário na **Alameda de Santo António dos Capuchos,** e posterior plantação de novos exemplares.